

Respirar pela boca?

Não se deve respirar pela boca, afinal o ar que entra direto pela boca vem mais frio e mais impuro para os pulmões. O nariz aquece e purifica o ar, evitando maiores danos para as vias respiratórias. No entanto, a presença de qualquer obstáculo (obstrução) no sistema respiratório, principalmente no nariz ou na faringe vai obrigar o "paciente" a respirar pela boca. Nas situações em que a respiração bucal se torna crônica, o indivíduo passa a apresentar alterações no seu desenvolvimento craniofacial. A respiração bucal crônica exige modificação na postura da mandíbula e da língua, assim sendo, a musculatura facial precisa se readaptar provocando modificações nos arcos dentários e em toda face da criança. Um indivíduo respirador bucal crônico apresenta características faciais típicas:

- Boca entreaberta, lábio superior curto, lábio inferior volumoso e evertido, face estreita, orifícios nasais pequenos.
- A posição dos dentes se encontra alterada, devido ao "estreitamento" da maxila, e conseqüente projeção lingual.
- A criança é descrita como portadora da síndrome da face longa ou síndrome do respirador bucal.

Colaboração: Dr. C.H.Mangeon (médico otorrinolaringologista).